

Inclusão Social e Produtiva

Atualizado em setembro de 2020

Secretaria Nacional de Inclusão Social e Produtiva (SEISP) é a unidade responsável por planejar, implementar, coordenar, supervisionar e acompanhar programas, projetos e ações de inclusão social e produtiva no âmbito do Ministério.

Valor Público gerado pela SEISP

- ✓ Área rural: incremento da renda dos agricultores familiares; melhoria da situação de segurança alimentar e nutricional de famílias em situação de vulnerabilidade social
- ✓ Área urbana: fortalecimento do protagonismo e da autonomia das famílias de baixa renda

As ações de inclusão produtiva urbana foram promovidas pela Secretaria Nacional de Inclusão Social e Produtiva Urbana (SENISP) até a edição do Decreto nº 10.357 que, em 20 de maio de 2020, unificou a política de inclusão produtiva (rural e urbana) do Ministério da Cidadania, por meio da criação da nova Secretaria Nacional de Inclusão Social e Produtiva (SEISP).

Na SEISP, foi criado o Departamento de Inclusão Produtiva Urbana (DIP) que passou a contar com a Coordenação Geral de Empregabilidade e Empreendedorismo (CGEMP), Coordenação Geral de Parcerias (CGP),

Coordenação Geral de Qualificação (CGQ) e a Coordenação Geral de Economia Solidária, Associativismo e Cooperativismo (CGSAC).

A mudança institucional manteve as ações, planos, programas e projetos em andamento, todos com o objetivo de promover oportunidades de qualificação profissional, trabalho, empreendedorismo, apoio aos empreendimentos solidários, cooperativos e ações para ampliação do microcrédito para a população de baixa renda, especialmente àqueles beneficiários do Programa Bolsa Família e inscritos no Cadastro Único.

AÇÕES DESTAQUES

- ✓ Plano ProgreDir
- ✓ Rede de Parceiros do Desenvolvimento Social
- ✓ Ações de fomento à economia solidária

O **Plano ProgreDir** promove ações para gerar emprego e renda das pessoas inscritas no Cadastro Único. O Plano conta com um [portal da internet](#) e um aplicativo que permitem que as pessoas busquem vagas de emprego, cursos gratuitos de qualificação profissional, desenvolvam ações empreendedoras e tenham acesso ao microcrédito. O portal do ProgreDir na internet passou por uma reformulação, trazendo linguagem e

funcionalidades mais adequados para o diálogo com os usuários dos serviços.

A assinatura do Plano de Trabalho com a Universidade Federal de Santa Maria/RS permitirá a qualificação profissional e empreendedora de 3.000 jovens no Rio Grande do Sul. O impulsionamento do capital humano da região envolve a construção do Geoparque da Quarta Colônia, com acervo de sítios geológicos e paleontológicos de relevância internacional, além da qualificação em gastronomia, serviços e turismo.

Conforme [Decreto Presidencial nº 10.149, de 02 de dezembro de 2019](#), também foram retomadas as atividades do Grupo Gestor do Plano Progredir. O Grupo Gestor assegura a intersectorialidade governamental da política de inclusão produtiva nos programas do Governo Federal, ampliando o alcance social e a focalização do público do Cadastro Único.

PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS NO PLANO PROGREDIR					
Mais de 160 mil vagas de emprego divulgadas no portal, sendo 64.896 em 2020	134 mil pessoas inscritas, sendo 19.199 em 2020	Mais de 52 mil vagas de cursos presenciais ofertadas, sendo 849 em 2020	500 cursos a distância ofertados, sendo 339 em 2020	1.206 parceiros (públicos e privados) cadastrados	Mais de 42 mil questionários para acesso ao microcrédito produtivo respondidos, sendo 7.913 em 2020

Para ampliar as ofertas de inclusão foi impulsionada a **Rede de Parceiros do Desenvolvimento Social**, conjunto de entidades públicas e privadas que compartilham oportunidades de qualificação profissional, vagas de emprego, educação financeira ou empreendedora por meio do cadastramento voluntário em Chamada Pública.

Neste período, destacaram-se ações em parceria desenvolvidas para qualificação profissional e empoderamento de mulheres com a Rede Mulher Empreendedora, educação empreendedora com a Aliança Empreendedora, vagas de inclusão produtiva de 400 beneficiários no ramo de alimentação, ampliação de cursos na modalidade EAD e a retomada do protocolo de intenções com a FIESP. A adesão da empresa Vagas.com à Rede, oportunizou a mobilização do público do Cadastro Único para 14.000 vagas de trabalho.

Outro avanço foi no âmbito do Conselho Nacional do Fundo de Amparo ao Trabalho (CODEFAT) com a edição da [Resolução nº 879, de 24 de setembro de 2020](#), que dispõe sobre o bloco de ações e serviços "Fomento à Geração de Emprego e Renda" no âmbito do Sistema Nacional de Emprego (SINE). Essa Resolução permite ampliar a focalização do público do Cadastro Único e criar possibilidades de transferências orçamentárias e crédito para o fomento de ações de qualificação empreendedora.

O projeto Roda Bem Caminhoneiro tem como objetivo fortalecer um sistema cooperativo nacional para os transportadores rodoviários autônomos (caminhoneiros) em forma de rede e alicerçado nos princípios

do cooperativismo. A meta geral do projeto é o fomento de 100 cooperativas entre novas e existentes. Em 2020, as atividades foram iniciadas com o repasse pelo Ministério da Cidadania da primeira parcela dos recursos envolvidos no projeto, da ordem de R\$ 5,8 milhões. A União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (UNICAFES), entidade responsável pela gestão do projeto, selecionou 29 cooperativas existentes e um grupo de interesse (que será constituído em cooperativa). Além disso, foram contratadas pessoas para a base de serviços, elaborados 250 questionários de diagnóstico (entre cooperativas existentes e pessoas interessadas em participar do projeto), contratada empresa para desenvolver as ferramentas de tecnologia da informação do projeto, tais como aplicativo de fretes, software de gestão, entre outros, que já estão em desenvolvimento, e também foi contratada empresa para elaboração dos planos de negócio.

Outros dois projetos importantes que tiveram avanços significativos em 2020 foram “Caminho Promissor” e “Vida Nova”. Ambos são implementados por meio de convênios com prefeituras municipais voltados à inclusão social e produtiva de pessoas de baixa renda com deficiência e jovens egressos do sistema socioeducativo. Os recursos que serão repassados pelo Ministério da Cidadania, da ordem de R\$ 3,3 milhões, irão permitir a contratação de cursos de qualificação profissional de acordo com as necessidades do mercado local e a compra de veículos adaptados para o transporte de deficientes. A meta é qualificar 1.975 pessoas até o fim da vigência dos convênios.

ATIVIDADES 2020
Fiscalização da transferência de recursos aos projetos vencedores do I Prêmio Progredir de Inclusão Produtiva
Consolidação das informações da base de dados do auxílio emergencial, em cruzamento de dados com o Cadastro Único e o registro de Microempreendedores Individuais (MEIs)
Transferência da base de dados e do sistema do Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários (CADSOL) do Ministério da Economia para o Ministério da Cidadania
Implementação do Sistema de Informações de Projetos da Economia Solidária (SIPES)
Elaboração de Curso de Educação Financeira com linguagem apropriada e dirigida ao público em situação de vulnerabilidade
Aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Progredir e a Caixa Econômica Federal que visa formular estratégias de educação financeira para famílias de baixa renda, com cruzamento de dados entre clientes Caixa e beneficiários do Cadastro Único

Entre as dificuldades encontradas pela SEISP em 2020 destacam-se a instabilidade técnica das plataformas digitais do Progredir, derivados das mudanças institucionais da unidade gestora da tecnologia da informação e da conclusão de contratos administrativos de desenvolvimento de serviços TIC; o contingenciamento orçamentário e a redução do orçamento disponível para promover as ações de inclusão produtiva; e a perda acentuada de servidores, o novo desenho institucional e as restrições vigentes para novas contratações.

Outra situação que se revelou como forte obstáculo para a mobilização de público para a inclusão produtiva e para cursos presenciais de qualificação profissional foram as imposições sanitárias derivadas da crise pandêmica da COVID-19. A pandemia e a mobilização financeira e de meios para viabilizar, com sucesso, o pagamento do auxílio emergencial também determinou a suspensão temporária do Programa Progredir Jovens, iniciativa do Progredir com o conjunto das entidades do Sistema S e que visava oferecer cursos gratuitos e presenciais de qualificação profissional em todo o território nacional, para jovens do Cadastro Único. Com a retomada progressiva das atividades econômicas do pós-pandemia, acredita-se numa janela de oportunidades para a ampliação das parcerias do Plano Progredir, a retomada da mobilização de público da rede socioassistencial e dos gestores públicos e o engajamento de novas instituições que, comprometidas com a redução das desigualdades sociais, ofereçam oportunidades emancipatórias, pelo trabalho, ao público do Cadastro Único.